

Senado rejeita recondução de conselheiros que blindaram Deltan

O Plenário do Senado rejeitou nesta quarta-feira (18/9) a recondução dos procuradores Lauro Nogueira Machado e Dermeval Farias Gomes para o Conselho Nacional do Ministério Público.

Agência Brasil



Procurador Lauro Nogueira foi rejeitado pelo Senado nesta quarta para voltar ao CNMP
Agência Brasil

Nogueira Machado foi indicado pelo Conselho Nacional de Procuradores-Gerais do Ministério Público dos Estados e da União (CNPGE), do qual já foi presidente.

Nesta quarta, obteve no plenário 36 votos contra, 24 a favor e uma abstenção.

Já Dermeval obteve 33 votos contrários e 15 favoráveis. Promotor de Justiça, seria reconduzido na vaga destinada a membros do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), referente ao biênio 2019/2021.

Tanto Lauro quanto Dermeval votaram contra representações movidas por parlamentares no CNMP. E ambos rejeitaram em abril a abertura de processo administrativo disciplinar contra Deltan Dallagnol.

O procurador da República em Curitiba tinha afirmado que ministros da 2ª Turma do Supremo Tribunal Federal formavam uma panelinha e mandavam uma mensagem “muito forte de leniência a favor da corrupção”.

A recondução de Marcelo Weitzel Rabello de Souza também poderia ser rejeitada nesta quarta, mas o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), encerrou a sessão depois que alguns senadores passaram a obstruir a votação.

As votações de indicações são secretas tanto no plenário como na Comissão de Constituição e Justiça, onde os mesmos nomes haviam sido aprovados.

O CNMP é composto por 14 conselheiros, que são indicados por suas instituições de origem e precisam também da aprovação do Senado e da Presidência da República para assumir o cargo, para uma gestão de dois anos.



Os atuais integrantes podem ser reconduzidos aos cargos por mais um mandato. O presidente do conselho é o procurador-geral da República.

Meta Fields